



EIV - ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA

COMISSÃO TÉCNICA MULTIDISCIPLINAR

Audiência Pública de Estudo de Impacto de Vizinhança Empreendimento ETE-
Estação de Tratamento de Esgoto - Espinheiros

Requerente: Companhia Águas de Joinville

Protocolo nº: 41160/2018

Endereço do Empreendimento: Rua Francisco Rodrigues Miranda, S/Nº, Bairro
Espinheiros.

Local: Escola Municipal Professora Maria Regina Leal
Rua Arnaldo Davet ,519 – Espinheiros

Data: 04/10/2018 às 19:00 h

ATA AUDIÊNCIA PÚBLICA

A abertura da Audiência Pública ocorreu às dezenove horas e um minuto, pelo gerente da SEPUD.UPD, Marcos Alexandre Polzin. Ele informou os tempos para a apresentação do empreendimento e do Estudo de Impacto de Vizinhança e o uso das fichas de inscrição para questionamentos e sugestões.

Às dezenove horas e três minutos a engenheira Janine, da Companhia Águas de Joinville, iniciou a apresentação do empreendimento e do EIV. Ela falou sobre as etapas para a obtenção do licenciamento ambiental. O projeto executivo iniciou em 2015, enquanto que em 2017 deu-se início ao licenciamento. Em março de 2017 concluiu-se o projeto executivo. Em novembro do mesmo ano foi elaborado o estudo de dispersão (avaliação do lançamento do efluente). Em março de 2017 deu-se a conclusão do estudo do meio biótico. Em maio de 2018, a conclusão do estudo de dispersão.

Janine apresentou os controles ambientais exigidos pela Licença Ambiental de Implantação (LAI), durante a obra (total de oito controles). Também a exigência de quatorze programas ambientais pela LAI durante as obras. Em seguida apresentou



EIV - ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA

COMISSÃO TÉCNICA MULTIDISCIPLINAR

a ilustração da ETE Pinheiros atual e citou seus dados de capacidade. Depois apresentou o projeto de adequações e demonstrou dados estimados para as próximas décadas.

Janine então apresentou um vídeo com a maquete virtual da nova ETE, com previsão de conclusão entre dezessete e dezenove meses, além da construção do quarto tanque de decantação previsto para 2031.

Janine apresentou como funcionarão os controles de odor, bem como seu monitoramento, além dos desempenhos do emissário do efluente para a Lagoa do Varador e da “cortina verde” (árvores plantadas nos limites da ETE).

Segundo o EIV, o empreendimento não atinge sítios arqueológicos e não há grandes interferências na acessibilidade. O projeto atende as normas de iluminação e ventilação. Janine explicou que a obra apresentará ruídos inerentes à construção civil, mas que haverá monitoramento pela empreiteira. Os impactos sobre o sistema viário também não serão significativos e que sempre haverá sinalização específica quando necessária para promover a segurança no tráfego local. Segundo Janine, após a conclusão da obra, não haverá aumento no número de funcionários, e que a ETE contará com estacionamento próprio. Também comentou sobre a destinação dos entulhos e explanou sobre os investimentos em saneamento básico e sua economia nos gastos públicos com saúde.

Às dezenove horas e trinta e quatro minutos deu-se início aos questionamentos.

Na primeira pergunta, o Sr. Evaldo questionou se a ETE atenderá outros bairros além do Espinheiros; e qual empreiteira será responsável pela construção da obra.

Jasmine responde que só o bairro Espinheiros será atendido.

O Sr. Daniel pergunta se haverá mudança na cor da água?

Jasmine responde que o esgoto poderá ter uma coloração particular, porém dentro dos parâmetros da legislação vigente sobre efluentes.

A Sra. Arine pergunta se haverá aumento da tarifa?



EIV - ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA

COMISSÃO TÉCNICA MULTIDISCIPLINAR

Jasmine explicou como é feito o cálculo da tarifa e que este não está relacionado especificamente à obra de ampliação que será paga por todos os clientes da CAJ.

O Sr. Miguel questionou como é feita a captação do esgoto via bombas? Pois às vezes ocorrem entupimentos nas redes.

Jasmine respondeu que as ruas mais baixas possuem bombas para elevar o esgoto aos patamares mais altos e explicou que o entupimento tende a ocorrer pelo lançamento de efluentes residenciais incompatíveis com o sistema.

O Sr. Uziel perguntou como a população pode acessar os custos do saneamento básico, pois esse serviço sempre será pago com custo alto?

Jasmine explicou que a população paga pelo serviço de saneamento e que tratar esgoto é muito caro, além de exigir investimentos contínuos para atingir as residências não atendidas. Também explicou sobre o Plano Diretor de Esgoto.

A Sra. Edenilda questionou sobre as águas da chuva, inundação e fiscalização.

Segundo Jasmine, há um grande número de residências que não atende ao fiscal.

Dona Maria reclamou de odor forte em sua residência.

Janine sugere que a moradora reveja as instalações hidráulicas na residência dela.

Morador que mora ao lado da moradora também reclama do odor e diz vir da rede de esgoto.

Janine afirma que o novo projeto trará um sistema mais eficaz, e sugere que o odor vindo da rede é característico do horário.

O sr. Marcos questiona o motivo pelo qual tantos bueiros estão sem tampões, facilitando a entrada de areia, água da chuva e barro.

Jasmine perguntou qual o local e que a CAJ fará a manutenção dos bueiros.

As vinte horas e oito minutos, o gerente Marcos questionou aos presentes se haveria mais perguntas e, na inexistência de qualquer manifestação, ele agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a sessão.



EIV - ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA

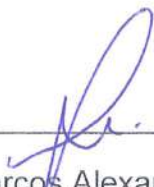
COMISSÃO TÉCNICA MULTIDISCIPLINAR

Eu, Rurik Rodrigues, Estagiário da Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável, lavrei esta ata, que vai assinada pelo Gerente da Unidade de Pesquisa, Documentação e Georreferenciamento e por mim.

Joinville, 04 de outubro de 2018.


Rurik Rodrigues

Estagiário da Unidade de Pesquisa, Documentação e Georreferenciamento


Marcos Alexandre Polzin

Gerente da Unidade de Pesquisa, Documentação e Georreferenciamento